

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

A RELAÇÃO PAI – BEBÊ: UM ESTUDO SOBRE A PROVISÃO AMBIENTAL – CONFRONTANDO DADOS DA NOSSA CULTURA COM A TEORIA DE WINNICOTT

Carine Valéria Mendes dos Santos

Contato com a autora: carinevmendes@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez.

Programa de Pós-graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Mestrado.

Introdução: Nas configurações familiares ao longo da história os lugares do pai, da mãe e da criança estiveram e ainda estão em constantes transformações, estas ditam novas posições e funções daqueles que compõem o âmbito familiar. Durante muito tempo o pai esteve ausente do contexto doméstico constituído pela mãe-mulher e pelas crianças; a inserção do pai nesse contexto é um fenômeno atual e vem redefinindo novas formas de ser família. É nesse contexto ainda incipiente, onde entre as funções do pai está a de ser um cuidador, que se pode pensar na relação pai-bebê e na provisão ambiental constituída também pelos cuidados do pai. Levando em consideração as implicações das mudanças na família contemporânea, esta pesquisa se propõe pôr a relação pai-bebê em evidência tentando a partir do conceito da mãe suficientemente boa, desenvolvido por Winnicott, pensar também nas possibilidades de construção e na caracterização do pai suficientemente bom.

Objetivo: Analisar a participação do pai como cuidador na provisão ambiental do bebê realizando observações no ambiente da maternidade do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo e no ambiente familiar dos participantes, através do método clínico-qualitativo discutido a partir da perspectiva teórica de Winnicott.

Método: A pesquisa se pauta pela realização de estudos de casos guiados pelo método clínico – qualitativo. Como participantes serão selecionados cinco pais. O estudo será realizado no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo e na casa dos participantes ao longo de três etapas: a primeira, compreenderia a ambientação da pesquisadora à maternidade, o convite e a seleção dos participantes, bem como a primeira entrevista com os pais que seriam realizadas pouco antes do nascimento da criança; a segunda etapa compreenderia as observações da pesquisadora em relação aos pais em momentos pré – natais no hospital e em momentos pós – natais na casa dos mesmos, além de auto – observações feitas a partir de elementos percebidos na relação estabelecida entre a pesquisadora e os participantes; e a terceira etapa compreenderia a realização de entrevistas com os pais no 3º mês após o nascimento. O estabelecimento dessas etapas de pesquisa tem o intuito de acompanhar o pai nesse primeiro momento de relação com o bebê e a partir disso compreender como os pais estão se construindo como cuidadores e o que isso traz em termos de implicações para a saúde psíquica do bebê, bem como para a estruturação familiar. **Resultados Parciais:** Os resultados da pesquisa serão analisados em função do constructo prático da

pesquisa - os dados recolhidos a partir dos relatos de observação e auto-observação, as entrevistas e a análise construída a partir desses instrumentos; e do constructo teórico que reúne informações provenientes da revisão de literatura especializada e da teoria desenvolvida por Winnicott. **Considerações Parciais:** Considerando o andamento da pesquisa, ainda não é possível apresentar dados concretos, porém espera-se que as informações construídas a partir tanto da teoria quanto da construção dos estudos de casos torne possível pôr em evidência a relação pai-bebê e suscite reflexões acerca de aspectos relevantes para o que constitui a provisão ambiental.

Palavras-chave: Relação entre o pai e o bebê. Família. Winnicott. Provisão ambiental. Contemporaneidade.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).